

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Não se consintam brechas

Heuve tempo — talvez não afastado de nós — em que se comentava, tava entre sorrisos de mofa, o facto de se levantarem, aqui e além, brados de «alerta» relacionados com certas manobras tendentes a ferir a nossa presença no Ultramar. Recordamos, por exemplo, de uma conferência ouvida no Ateneu Comercial de Lisboa, sobre intentos que tinham Angola por objectivo. No final, alguém murmurava desdenhosas considerações impregnadas de cepticismo.

Mais tarde, lemos e escutámos o bastante para crer que nessa obstinada incredulidade havia grandes parcelas de comodismo burguês. Os factos vieram demonstrar quanta razão assistia aos que tinham levantado o «alerta» e como todos teriam lucrado se lhes prestado atenção. De nada vale, com efeito, fechar os olhos e os ouvidos, ante a verdade que se desenha na nossa frente.

Houve a reacção nacional que levantou uma barreira diante de tudo e de todos os que julgaram possível esbulhar-nos. Essa reacção persiste e revigora-se, é incontestável. Todavia, *convém não perder de vista que, além das acções movidas nas terras em que o terrorismo comete seus crimes, há toda uma série de manobras tendentes a abalar a rectaguarda e a anular as nossas resistências morais, inclusivé.* É visível já, para quem disponha de um mínimo de inteligência, que essa intenção se manifesta, diligenciando infiltrar-se na nossa vida pública e privada, sob os mais capciosos pretextos.

É por isso que muitos observadores consideram de flagrante actualidade os conselhos que o Prof. Doutor Marcelo Caetano dava aos jo-

vens — muitos dos quais ocupam, hoje, posições de séria responsabilidade na vida portuguesa; julgam que convirá evocar quanto ele apontou ao entendimento da juventude, recomendando a construção de «fortalezas de almas». É preciso, como então dizia, «não abrir nenhuma brecha». É preciso — sem dúvida — que «o castelo nunca esteja desmantelado», que as muralhas nunca estejam derrubadas, que «a guarda nunca adormeça». Porque — agora como ontem — «se o inimigo nele penetra surrateiramente e faz os os seus estragos, se nele triunfam a desordem, o desleixo, o espírito crítico, a desunião, a falta de ardor nacionalista, a descrença, a desmoralização», que se poderá esperar de bem, de útil e de honroso para um povo inteiro?

«Faremos de Angola e de Moçambique — dizia, nessa época, Marcelo Caetano — dois grandes padrões de Lusitanismo em África!» E não escondia que haveria «adversários numerosíssimos», «obstáculos cada vez mais e maiores», inimigos do interior e adversários internos. A linha de rumo era traçada sem eufemismo: Combate ao egoísmo, à injustiça e à mentira; queremos, pela transformação dos nossos próprios hábitos, pela correcção do nosso carácter, pelo esclarecimento da nossa inteligência, conquistar maior justiça na vida social. «Isto e vencer os preconceitos ruins de uma sociedade a cujos compromissos nem sempre nos podemos curvar, já que procuramos renová-la para a melhorar».

É inequívoca a fidelidade a estes princípios. E bem se vê que esta é uma hora da luta maior.

A. C.

Sufragando a alma dos saudosos missionários

vítimas do acidente do dia 23 de Março, o movimento de Jovens Rurais Católicos,

realiza no próximo domingo um

Encontro de Reflexão

Por iniciativa das equipas regionais do Movimento de Jovens Rurais Católicos, vão realizar-se no próximo domingo, na Igreja Matriz de Barcelos, Solenes Exéquias e Concelebração, por alma dos saudosos Missionários do Espírito Santo, Padres José Santos Fonseca, António Martins Fernandes e António Rodas, vítimas do acidente no dia 23 de Março.

Laços de amizade ligavam a Juventude Rural àqueles Missionários, especialmente ao Padre Fonseca, que, embora sem nomeação, foi durante vários anos um dedicado assistente do Movimento. Sempre amigo de ajudar os Jovens nos seus problemas, dava a sua disponibilidade à juventude, para a ajudar na estruturação de actividades e sua realização.

Numa hora tão trágica, que a Igreja atravessa, em que se nota tanta falta de sacerdotes que compreendam os jovens, com os seus variados problemas, o Senhor chamou a Si, três dos seus dedicados sacerdotes. Segredos de Deus, sinais de amor... A Juventude quer reflectir nestes sinais. Hora de profunda reflexão no Espírito Santo. Por isso convidamos todo o Povo de Deus, a vir reflectir connosco, para que melhor ouçamos a palavra que Deus neste acidente tão sonoramente proclamou e sejamos mais e mais a Igreja viva, autêntica, santa e apostólica.

A cerimónia terá início às 16,30 horas, na Igreja Matriz de Barcelos.

Os Rev.mos Sacerdotes que desejem concelebrar, devem comunicar para o Seminário da Silva.

Pede-se aos Rev.mos Párocos o favor de avisarem nas Missas Paroquiais.

ARTESANATO

4 É necessário estabelecer-lhe as bases e regulamentar o seu exercício

Todas as pequenas e médias unidades fabris, toda a indústria em geral que se dedica à produção da arte popular vive uma vida difícil, pobre e com deficiente instalação, por falta de organização e por falta de educação profissional.

Protegeu-se, já por vários decretos, a indústria caseira e também já se definiu esta de várias maneiras, a última das quais, se não estou em erro, pelo Decreto n.º 38 783, de 16 de Junho de 1952, que igualmente regula o exercício do trabalho nesta modalidade industrial.

Mas, à cautela, resumiu-se de tal maneira a definição da indústria caseira, que agora pergunta-se: está, de alguma maneira, protegida a indústria popular? Está, de alguma maneira, protegida a indústria onde se produzem trabalhos populares? A arte popular ficou a viver à mistura com a grande indústria e tem de reger-se, afinal, pela mesma legislação.

O trabalho caseiro que a lei agora defende, praticamente, nem existe. A legislação foi restringindo sucessivamente a definição da indústria caseira para evitar que a grande indústria se pulverizasse com a finalidade de fugir a determinadas obrigações das leis do trabalho. Penso que está aqui o primeiro erro da protecção à indústria popular: o consentimento de que continue na miséria. A regulamentação da indústria popular, mesmo que simplesmente caseira ou familiar, deve estabelecer-se de maneira que possa prosperar, de contrário onde está o interesse na sua existência? O homem não vive só de pão, é uma verdade; mas também não pode viver sem ele. Deve legislar-se para uma organização perfeita e próspera de toda a pequena indústria e sem prejuízo da grande e creio que o primeiro passo neste sentido deve ser o ensino profissional e a assistência técnica oficial ao artesão. Sem artistas, sem técnicos e sem mão-de-obra especializada que prosperidade se pode conseguir?

Antes de se legislar devia-se tomar perfeito conhecimento dos efeitos que a lei iria exercer. Por outras palavras, antes de se legislar devia-

se tomar conhecimento das dificuldades existentes no meio para o qual essa legislação se destina. E isto parece-me que nem sempre se tem estudado com o cuidado devido, pois vemos vários casos em que a lei se torna contraproducente, alguns dos quais já aqui focamos e outros que ainda havemos de estudar.

Deseja-se fixar as gentes nas suas terras provinciais, mas não se lhes proporciona as condições necessárias para que essas gentes ali possam viver. Já é comum, nas nossas aldeias, dizer-se que «Portugal, é Lisboa; o resto, paisagem»...

«Todo o ser humano tem direito a educação», disse o deputado Duarte de Oliveira. No entanto, a região oleira de Barcelos ainda não goza esse direito; pelo contrário, até lhe tiraram o pouco que tinham.

A dar razão a tudo o que tenho

(Continua na 3.ª página)

D. Maria José Novais

Na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente, festeja mais um aniversário natalício a Ex.ma Senhora D. Maria José Novais, oradora consagrada e antiga Deputada da Nação.

A fidalga e benemérita dama, descendente duma das mais ilustres famílias barcelenses, Jornal de Barcelos, muito respeitosamente, dirige, desde já, calorosas felicitações pela passagem de tão grata efeméride, com sinceros votos de muita saúde e longa vida.

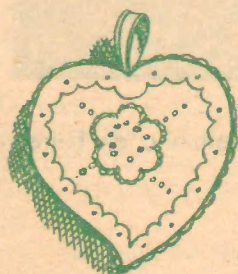
Assembleia Nacional

Uma vez mais o nosso distinto amigo, Deputado Dr. Luis Oliveira Ramos, se fez ouvir na Assembleia Nacional, em oportuna intervenção no debate do «Aviso Prévio» sobre «A Universidade e a sociedade moderna».

O ilustre deputado fez história, apresentou soluções e propôs um inquérito para apurar as causas dos insucessos universitários.



BARCELOS EM FESTA



O Largo da Porta da Nova que terá belas decorações a deslumbrar o visitante na Festa das Cruzes

JUGOS DE BARCELOS NA FEIRA FRANCA



FESTAS DAS CRUZES

PROGRAMA GERAL

DIA 30 DE ABRIL • Quinta-Feira

1.ª Feira Franca

As 11 horas

ABERTURA DAS FESTAS

no Largo da Porta Nova, com a concentração de todos os Grupos de Zés Pereiras e Bandas de Música.

As 15 horas — Lançamento de uma patrulha de paraquedistas de Tancos.

As 21,30 horas — NOITE DESPORTIVA NO PAVILHÃO DO PARQUE DA CIDADE — Sessão de Judo e de Boxe com a participação de equipas do REGIMENTO DE CAÇADORES PARA-QUEDISTAS DE TANCOS e da secção Infantil do CLUBE DE JUDO DO PORTO.



DIA 1 DE MAIO • Sexta-Feira

«DIA DE ESPANHA»



2.ª Feira Franca

As 12 horas — Concentração das Autoridades Portuguesas e Espanholas no Largo da Porta Nova e Cortejo rumo à Câmara Municipal.

As 12,30 horas — Sessão solene de boas-vindas no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Grupo Infantil de Gaiteiros de Santiago de Compostela, Conjuntos de Gaiteiros de Ninos e Senhoritas Gaiteiras de Pontevedra, no Largo da Porta Nova.

As 22 horas — ESPECTACULO DE VARIEDADES, com os melhores artistas nacionais da Rádio e Televisão, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — F.N.A.T. — no Pavilhão do Parque da Cidade, com a presença das Autoridades Espanholas.

As 24 horas — Grandiosa sessão de FOGO DO AR, lançado da Quinta do Aparfício.

DIA 2 DE MAIO • Sábado

3.ª Feira Franca

As 16 horas — Exibição do Grupo de Danzas Folclóricas de Caldas de Reyes, Rancho Infantil de Viatodos, Grupo Folclórico de Barcelinhos,

As 16 horas — CORTEJO DA ROMARIA, com desfile de carros de bois, trajés e arcos ornamentados, organização das Juntas de Freguesia do concelho de Barcelos.

As 18 horas — PROVA DE PERÍCIA DE CONDUÇÃO DE TRACTORES, no Parque da Cidade, organização do Óquei Clube de Barcelos.

As 21,45 horas — SARAU DE ARTE, com a exibição do Grupo de Bailados «O VERDE GAIO», no Pavilhão do Parque da Cidade.

As 24 horas — Sessão de FOGO PRESO, nas ruínas dos Paços dos Condes-Duques de Barcelos.



DIA 3 DE MAIO • Domingo

O DIA DA FESTA-MAIOR

As 12 horas — SOLENIDADES RELIGIOSAS, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

As 15 horas — DESFILE, desde a Esplanada do Turismo até ao Parque da Cidade, dos Grupos participantes no Festival Folclórico.

As 15,30 horas:

Festival Folclórico Internacional

Pavilhão do Parque da Cidade, com a colaboração de: Groupe Folklorique «Angueluarrak» — Anglet — França, Grupo de Danzas de Rondela — Espanha, Grupo Folclórico de Danzas de Vigo — Espanha, Grupo Folclórico de Barcelinhos, Grupo Folclórico de Cidacos, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, Grupo dos Pauliteiros de Miranda do Douro, Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda» e Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo.

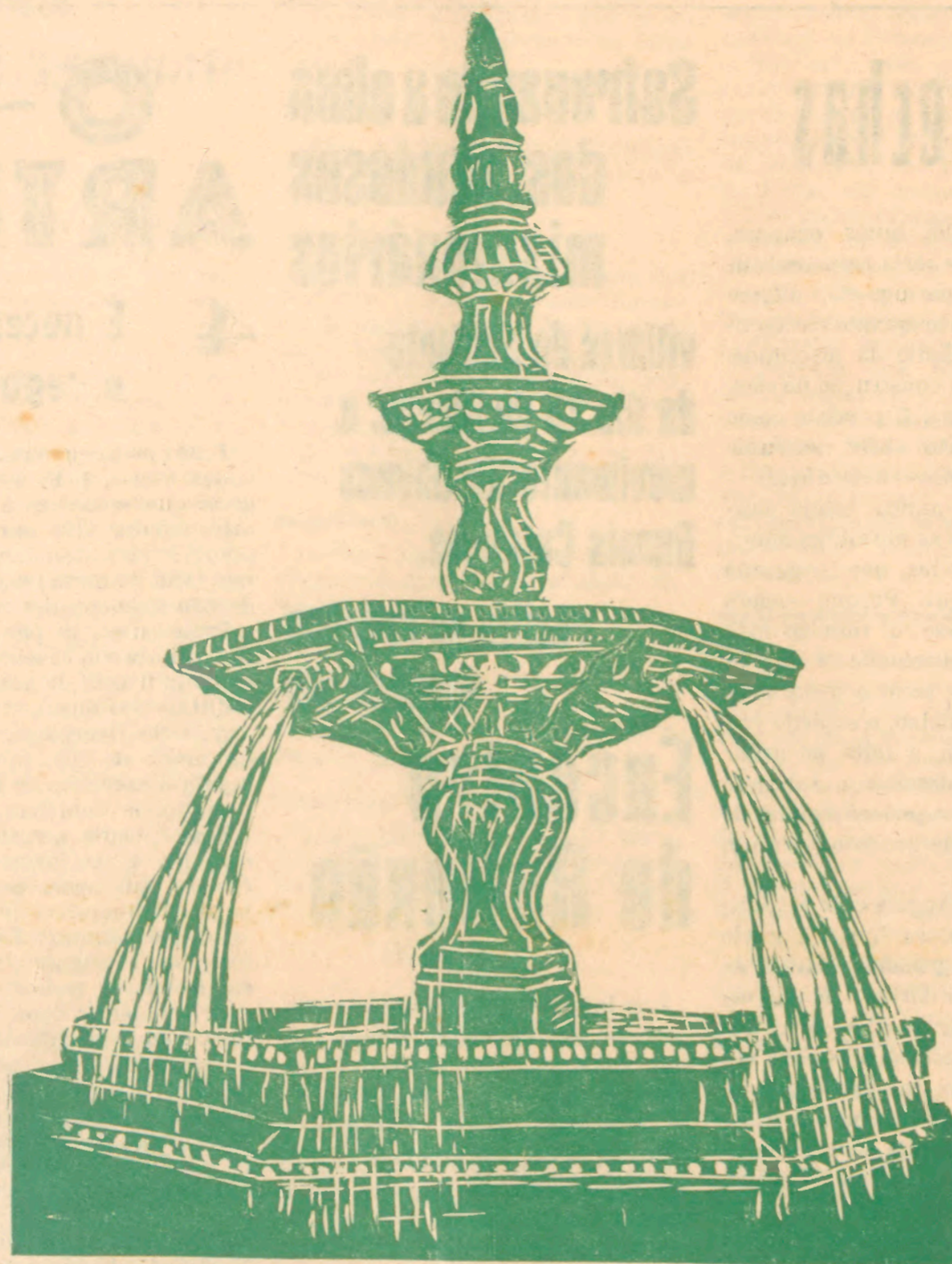
As 23 horas

Grandiosa Sessão de Fogo Aquático

as margens do Rio Cávado iluminadas por 60 000 lumes vivos.

N. B. — O acesso a Barcelos e estacionamento dentro da cidade, serão devidamente organizados por brigadas da P. V. T. e P. S. P.

A FRONTEIRA DE VALENÇA ESTA ABERTA, COM FACILIDADES, DURANTE OS DIAS DE FESTA.



BARCELOS — Uma repariga do campo, os bois e o carro, a caminho da Feira...

TODOS OS DIAS DE FESTA

4 Bandas de música (espanhola e portuguesas) ★ Gigantones, Cabecudos e Zés P'reiras • Iluminações e ornamentações regionais

DIAS 30 DE ABRIL - 1, 2 E 3 DE MAIO

radiadores
FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS
Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País
Manuel Teixeira Prata
Avenida Camillo — 144 Telefones: 51 966 • 52 871 PORTO

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA 395 PORTO

CARNE MAIS BARATA
...a de Frango
Kg. 25\$00 POSTO N.º 2 de Cooperativa Agrícola
Vianense de Avicultura S. C. A. R.
Mercado Municipal de Barcelos

Campinho & Durães
Oficina de Serralharia de Construção Civil
RUA DR. MANUEL PAIS, 24-A BARCELOS

O Artesanato DE LUTO

(Conclusão da primeira página)

dito sobre este assunto vieram os acontecimentos do outro dia: foram intimados vários pobres barristas, mesmo daqueles que trabalham em regime familiar caseiro para autónomo, a requerer nos termos do art.º 30.º do Decreto-Lei n.º 46 666, de 24-11-65, a legalização das suas oficinas, e bem assim, a requerer a vistoria nos termos do art.º 12.º do Decreto n.º 46 924, de 23-3-66, no prazo de 15 dias, sob pena da aplicação das disposições legais. E tudo isto, porque esta indústria não está abrangida pela legislação que protege a indústria caseira.

Está excluída, e acho muito bem, porque reconheço que todas as actividades industriais precisam ser regulamentadas e protegidas. Porém, regulamentadas e protegidas em condições apropriadas e de maneira que elas possam cumprir, e isto é que se não verifica.

A legislação ignora os problemas desta indústria e impõe preceitos que ela não pode cumprir. Daí, a resolução de muitos: ir para a França «a salto de coelho»... E desta maneira, a legislação em vez de melhorar as condições de vida desta região, consegue apenas, provocar a emigração.

Não será melhor estudar a situação de toda a pequena e média indústria e procurar dar-lhe condições de prosperidade?

Forge

OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRI
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Pelo falecimento, em Lisboa, do Sr. Dr. Agostinho Morão de Campos, da nobre casa de «Campos de Sabugal», encontram-se de luto os Srs. Carlos Salazar e Eng.º Eduardo Salazar Morão de Campos e o Sr. Joaquim Chaves, muito ilustre e digno delegado da Censura à Imprensa, no distrito de Braga, respectivamente, filhos e genro do saudoso médico.

A ilustre família, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

Junta Distr. de Braga

Em 11 do corrente, realizou-se mais uma reunião ordinária da Junta Distrital, presidida pelo Snr. Dr. Teotónio Rebelo de Andrade e Castro.

A Junta apreciou diversos assuntos e, entre outros, deliberou por unanimidade conceder um subsídio para exposições de olaria e agro-pecuária a realizar em Barcelos e custear a deslocação de grupos folclóricos à mesma cidade.

EDITAL

Concurso para exploração de aluguer de bicicletas a crianças no Parque da Cidade

DR. ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

— Torna público que até ao dia 23 do corrente, até às 17,30 horas, se aceitam propostas em carta fechada para a exploração de actividade relacionada com o aluguer de bicicletas para crianças no Parque desta cidade, nas condições estipuladas pela Câmara Municipal.

Para constar, se publica este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do costume.

Câmara Municipal de Barcelos, 16 de Abril de 1970.

O Presidente da Câmara Municipal, a) — Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria



Silveiros, 19

FALECIMENTO

Confortada com todos os sacramentos da Santa Igreja, faleceu na tarde de sexta-feira passada, na sua residência do lugar da Boucinha, desta freguesia, a Sr.a D. Amélia da Silva Miranda Campelo, de 69 anos, que foi dedicada esposa do proprietário local e nosso prezado amigo, Ex.mo Sr. Francisco Miranda Campelo e mãe amantíssima dos também nosso bons amigos, Srs. Joaquim Honorato Miranda Campelo, funcionário superior da firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da, e Anibal Miranda Campelo, conceituado proprietário e assinante do *Jornal de Barcelos*, casado com a Ex.ma Sr.a D. Maria Generosa da Costa Faria Campelo.

O funeral da saudosa extinta, a cargo da «Funerária de Silveiros», foi uma grande manifestação de pesar, em que tomaram parte todas as associações religiosas desta paróquia, muitas centenas de pessoas de todas as condições sociais e, entre elas, algumas dezenas vindas do Porto, da Maia, de Barcelos e das freguesias nossas vizinhas, efectuou-se pelas 18 horas de ontem para a Igreja Matriz, onde foi celebrada missa de corpo presente, e daí para o Cemitério local, sendo o cadáver sepultado em jazigo de família.

A Ex.ma Família enlutada, o nosso cartão das mais sentidas condolências.

DE LICENÇA

Com suas queridas famílias, vieram passar alguns dias à sua e nossa querida terra os militares especialistas, António Gonçalves da Costa, Carlos da Costa Camposinhos e José da Fonseca Pereira, respectivamente, do exército, da aviação e da marinha.

Após um curto período de alegre convívio com familiares e amigos, regressaram, já, às suas unidades em Lisboa e arredores.

DOENTES

Embora com ligeiras melhoras, continua gravemente doente e rodeado de especiais cuidados clínicos, o nosso respeitável amigo, Snr. Joaquim Gomes da Fonseca, activo Presidente da Junta da nossa terra.

— Desde há alguns dias a esta parte que também se encontra doente e com certa gravidade, o importante proprietário local e nosso amigo, Sr. Alberto Gomes de Miranda, estimado assinante do nosso jornal.

— Tem experimentado ultimamente apreciáveis melhoras, parecendo, mesmo, caminhar abertamente para um completo restabelecimento, o nosso Ex.mo Amigo, Sr. José de Araújo Camposinhos, activo funcionário da Casa do Povo local.

— Também durante alguns dias guardou o leito, doente, o nosso bom amigo, Sr. Joaquim José da Costa, activo comerciante local que, felizmente, voltou já aos seus afazeres profissionais. Folgamos com isso.

Para estes últimos, mas muito especialmente para os dois primeiros, vão os nossos votos mais sinceros de rápidas melhoras e completo restabelecimento.

— Também durante alguns dias guardou o leito, doente, o nosso bom amigo, Sr. Joaquim José da Costa, activo comerciante local que, felizmente, voltou já aos seus afazeres profissionais. Folgamos com isso.

Para estes últimos, mas muito especialmente para os dois primeiros, vão os nossos votos mais sinceros de rápidas melhoras e completo restabelecimento.

— Também durante alguns dias guardou o leito, doente, o nosso bom amigo, Sr. Joaquim José da Costa, activo comerciante local que, felizmente, voltou já aos seus afazeres profissionais. Folgamos com isso.

Para estes últimos, mas muito especialmente para os dois primeiros, vão os nossos votos mais sinceros de rápidas melhoras e completo restabelecimento.

«FESTAS DAS CRUZES»

Conforme os dias vão passando, é cada vez maior o entusiasmo do nosso povo pela aproximação das grandiosas «Festas das Cruzes», as festas da cidade e do concelho de Barcelos.

Oxalá o bom tempo se associe às festas desde o primeiro ao último dos dias e Barcelos vai ser pequeno

para conter tantos e tantos milhares de pessoas que aí hão-de acorrer.

ANIVERSARIO

Passou há dias mais um aniversário natalício o bom amigo, Crispim Pinto de Oliveira Costa, a quem felicitamos, com os desejos sinceros de muitos e muitos anos de vida e óptima saúde.

★
Abade do Neiva

SAGRADO LAUSPERENE

18— Como nos anos anteriores, neste dia tem sempre grande relevo o início do Sagrado Lausperene em que esta freguesia se empenha, por intermédio de um certo número de pessoas, mais ligadas às necessidades da Igreja e que procuram embelezar a Capela-Mor, sempre de maneiras diferentes de ano para ano.

Durante os dias da semana finda, empenharam-se em riscar moldes, procurar e desfolhar flores, para preparar de maneira simples, mas rica, a Capela-Mor.

De todo o trabalho realizado, merece especial relevo, quanto ao embelezamento, um tapete em flores, de lindo estilo, que foi a atracção de muitas pessoas.

Na realidade, toda a gente admirou o belo tapete que embelezou sem dúvida, a Capela-Mor, no Lausperene deste ano.

Para estas pessoas que se empenharam em tal obra, vão os parabéns de todos os paroquianos de Abade do Neiva.

No que se refere ao movimento religioso, todo ele seguiu um horário bem traçado, como habitualmente, pelo Rev. Cônego Arcipreste Rodrigo Alves Novais, Pároco desta freguesia.

Durante a semana houve confissões para todos os paroquianos, embora muitos se tenham confessado fora da paróquia.

Na tarde de sábado, pelas 20 horas, houve Missa Vespertina, seguindo-se a exposição solene do Santíssimo Sacramento, que esteve exposto até à tarde de domingo. Houve adoração durante a noite, a partir das 21 horas, na qual tomaram parte os homens do lugar de Real, se-

guindo-se, de hora a hora, a adoração pelos homens dos outros lugares da freguesia, vem sendo já tradição.

19— Durante a madrugada, houve a adoração pelas pessoas ligadas aos lugares que estavam determinadas para o fazerem.

As 7 horas da manhã, houve missa, celebrada pelo Pároco, no Altar do Sagrado Coração de Jesus, uma vez que no Altar-Mor estava exposto o Santíssimo.

Houve, depois, durante o dia, a adoração, que esteve ao cuidado das mulheres desta freguesia, seguindo também a mesma ordem de lugares, de hora a hora.

A tarde, às 17 horas, houve o encerramento solene do Santíssimo Sacramento, seguido da Santa Missa, cantada pelo Coro Feminino de Abade do Neiva e sermão pelo Rev. Padre do Seminário do Espírito Santo, da vizinha freguesia da Silva.

E de salientar o sentido de responsabilidade religiosa que se vai apoderando das almas desta freguesia, por insistência do nosso Rev. Pároco, que hoje pode verificar ter o povo correspondido ao seu apelo.

Foi esta, certamente, a melhor prenda de aniversário que lhe podiam ter dado os seus paroquianos.

Muita, mas muita gente, comungou nestes dois dias.

Estão de parabéns. Tudo decorreu com grande devoção e brío, onde não faltou, também, a vaidade de ter a nossa Igreja bem ornamentada e bonita.

Faço votos para que, nos anos futuros, tudo decorra da melhor maneira.

EMPREGADO

Para escritório ou balcão, com curso de dactilografia, boa apresentação e 18 anos de idade.

Falar na *Drogaria Barcelense* — Barcelos.

O Artesanato Regional



Modelando ou pintado figuras de barro

Redacção e Administração :
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82485
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 82257
VISADO PELA CENSURA

Cartaz Desportivo



Comentários...

Após exibição razoável, no aspecto técnico e de vontade, o Gil Vicente, nesta cidade, no passado domingo, foi obrigado a aceitar o empate que lhe veio impôr o Lamego.

Conquistou o Lamego o empate com o seu quê de felicidade, pois não resta dúvida de que o Gil Vicente foi, sempre e através de todo o encontro, a equipa que mais atacou e aquela que dispôs de mais e melhores oportunidades de marcar, mas os seus avançados não as souberam aproveitar convenientemente.

Temos, pois, mais uma vez, de lamentar a «pouca sorte» do nosso representante...

Na próxima jornada, a realizar no dia 26 do corrente mês, vai o Gil Vicente de abalada a Vila Real.

Que seja feliz e regresse vitorioso, são os nossos votos muito sinceros...

Gil Vicente, 3-Lamego, 3

Jogo em Barcelos, no Campo Ribeiro Novo, perante razoável assistência.

As equipas apresentaram as seguintes constituições :

Gil Vicente — José António; Carvalho, Torres, Lourenço e Fernando Ferraz; Jorge Ferraz (depois Russo) e Sá Pereira; Soeiro (depois Fialho), Amaral, Lemos e Mesquita.

Lamego — Idalino; Rebelo, Pinto, Moura e Alvaro; Delfim e Toni; Mendes, Joca, Fernando e Bento. Ao intervalo : 2-1.

Os golos dos locais foram marcados aos 9, 35 e 85 minutos, respectivamente por Mesquita, Amaral e Fialho. Os do Lamego foram marcados aos 31, 80 e 87 minutos.

A arbitragem do Sr. Jaime Loureiro, do Porto, imparcial.

Resultados gerais :

- Gil Vicente — Lamego, 3-3
- Chaves — S. Pedro da Cova, 1-0
- Mirandela — Riopelle, 2-1
- Limianos — Vila Real, 2-0
- Avintes — Rio Ave, 2-3
- Régua — Aves, 1-0
- Fafe — Vianense, 2-0
- Moncorvo — Bragança, 1-1

Próxima jornada :

- Vila Real — Gil Vicente
- Lamego — Mirandela
- Rio Ave — Limianos
- Aves — Avintes
- Vianense — Régua
- Bragança — Fafe
- Moncorvo — Chaves
- Riopelle — S. Pedro da Cova

CLASSIFICAÇÃO — Zona A

	pontos
Riopelle	35
Fafe	33
Lamego	31
Chaves	27
Gil Vicente	26
Limianos	26
Vianense	24
D. das Aves	23
Mirandela	23
Régua	23
Vila Real	20
S. Pedro da Cova	19
Avintes	18
Bragança	18
Rio Ave	12
Moncorvo	10

JOTA

De Barcelinhos

Grupo Folclórico

A fim de participar no *Dia do Turista*, em Lisboa, e a convite do S. N. L., actuou na capital, no passado dia 21 do corrente, este grupo folclórico que mereceu os aplausos de centenas de apreciadores das danças barcelenses.

Devassidão

São inúmeras as pessoas que nos têm pedido para que chamemos as autoridades locais para a falta de policiamento na parte denominada «Esplanada do Turismo», nomeadamente aquela que fica junto ao rio Cávado.

De facto, não só aos domingos como durante a semana, quem está do lado de Barcelinhos, junto ao jardim dos Bombeiros, assiste a cenas gratuitas de namoriscos desavergonhados que fazem daquele ponto turístico sala de devassidão, sem um mínimo respeito por crianças que por vezes ali surgem nas suas correrias e travessuras.

A mocidade de hoje não tem reticências nas horas livres nem respeitam os locais públicos.

Há que, contudo, respeitar-se a moral e evitar escândalos, porque da margem de cá do rio tudo se vê e nos prédios fronteiriços moram menores e gente civilizada que merece poder chegar-se às suas varandas para admirar a paisagem e não para assistir a cenas imorais. — C.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho. — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

Sociedade

Aniversários

Quinta-feira, 23

José Braz da Fonseca, D. Maria Emília Azevedo Lavado, António José de Sousa Costa e D. Carolina Manuela Lopes Veiga da Silva Correia.

Sexta-feira, 24

D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda, D. Maria Euridice Pimenta Costa, Guilherme Manuel Pereira dos Santos, Fernando da Costa Fernandes e D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva.

Sábado, 25

D. Maria da Paz Pais Azevedo Fonseca Matos Graça.

Domingo, 26

D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, João Medeiros e D. Judit do Carmo Arantes Barbosa.

Segunda-feira, 27

Alfredo Adelino da Silva Amaral e José António Matos Fontainhas.

Terça-feira, 28

D. Aida Gaspar Medeiros e Menino Mário José Maciel Beleza Azevedo.

NA FREGUESIA DA UCHA

Um interessante Encontro de Promoção Agrícola

Há dias, fomos convidados para assistir à conclusão do I Curso Feminino de Podadores, tirado por 14 raparigas da freguesia da Ucha, sob o patrocínio da Estação Agrária de Braga, as quais beneficiaram daquela promoção que está a ser levada a cabo pelo carinho e competência dos Agentes da Extensão Agrícola Familiar.

A cerimónia teve lugar na Casa Agrícola do Sr. Leonardo Gaspar da Costa e de seu filho, Júlio Gaspar da Costa, Presidente da Junta local, num ambiente verdadeiramente adequado e característico da lavoura minhota.

Presentes o sr. Governador Civil do Distrito, o Sr. Presidente da Câmara, a Direcção e a Gerência do Grémio da Lavoura, os Directores das Estações Agrárias de Braga e Porto, agentes técnicos, o Pároco da freguesia, autoridades locais, representantes da Imprensa, etc.

De princípio surpreendeu-nos a importância que estava a ser dada àquele acto — conclusão de um Curso Agrícola com a presença de tão representativas entidades e um tão festivo ambiente da comunidade local.

Para nós, este encontro, esta festa, era, de facto, diferente daquelas para quais somos vulgarmente convidados. Não havia ali um edifício a inaugurar; não havia uma fita para ser cortada; nem música; nem foguetes. No entanto, aquele lugar estava em festa. E, em vez dum Grupo Folclórico com acafates de flores, um rancho de raparigas de calça de ganga azul, tesoura de poda na cinta, blusas claras, ouro café e simpatia no rosto. E foi por causa destas raparigas que todos nós ali nos reunimos.

A medida que decorria a sessão solene, pelo que ouviamos dos vários oradores e, principalmente, pelas palavras claras e bem sentidas do Sr. Eng.º Vasconcelos, nós fomos, então, compreendendo a razão de tudo aquilo que nos surpreendeu.

Torres Matos, sócio da firma Armazéns de S. Pedro, L.da, desta cidade.

O casamento realizar-se-á muito brevemente.

Fernando da Costa Fernandes

Amanhã, dia 24, ocorre o aniversário natalício deste nosso prezado amigo, muito ilustre Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos.

Por tal motivo, *Jornal de Barcelos* endereça ao Sr. Costa Fernandes sinceros parabéns, com votos de muita saúde e longa vida.

Alguma coisa de novo se processa nos métodos da lavoura e nós éramos disso testemunha. A Imprensa tinha, de facto, ali, uma missão a cumprir. Tinha de transmitir a outros aquela mensagem.

Nós ouvimos e convencêmo-nos. Não é só a técnica, propriamente, que vai salvar a nossa lavoura, mas a nossa lavoura pode ser salva com a técnica aliada a um novo espírito que ora começa a dominar — sopro de vida, de alento, de coragem contra muitos desânimos, contra todos os pessimismos.

Aquele grupo de 14 raparigas, diplomadas para um serviço agrícola de podas, é já um sinal vivo desse novo espírito.

Filhas de agricultores — duma freguesia onde se nota bem uma evolução trazida pela indústria e uma crise de lavoura por falta de mão de obra — tiveram o arrojo de fazerem um baixo assinado ao Director da Estação Agrária de Braga, solicitando aquela instrução agrícola, a fim de puderem auxiliar os seus pais e irmãos na manutenção e fabricação de suas propriedades. Assim, dando as mãos, num espírito de compreensão e entre-ajuda, poderão ser resolvidos muitos problemas.

No final, foi servido a todos os presentes uma reconfortante merenda, em moldes regionais, onde as mãos delicadas das mesmas alunas do curso de poda desempenharam, e bem, outra missão. Terminava assim, em ambiente de franca camaradagem e alegria, uma nova festa de aldeia.

Agradecemos o convite que nos foi feito e fazemos votos para que esta festa seja modelo e incentivo para outras deste género.

— C.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15.30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9.30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15.30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório : Campo 5 de Outubro
Residência : Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs. : Consult. 82398 — Resid. 82803

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Mogalhões & Senra

Oficina : Mereces - Barcelinhos
Secção de Vendas : Campo 5 de Outubro
BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES ...prefira sempre a Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone : 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa :

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barros — BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Toda a género de Colchoaria, Mapas, Sofás, camas, Di. e de ferro art. e mobiliário metálico
Tapeçarias, Carpates e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS